

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PPGH/UNIVERSO

1. Introdução

A **Comissão de Autoavaliação (CAA) do Programa de Pós-Graduação em História**, designada pela reitoria da Universidade Salgado de Oliveira, é responsável por coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações voltadas à autoavaliação Institucional. Este trabalho é realizado conforme as diretrizes da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, e da Portaria CAPES nº 148/2018, que tem como uma de suas principais finalidades aprimorar a qualidade da formação de mestres e doutores e a excelência da pós-graduação brasileira.

Estando alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Salgado de Oliveira, no sentido de seu fortalecimento e reconhecimento como uma instituição educacional de excelência, compromissada com as responsabilidades sociais que emergem dos diferentes contextos regionais nos quais possui campi e polos de Educação, o PPGH buscou articular no planejamento da autoavaliação duas dimensões intercambiáveis do processo de gestão. A saber: os indicadores, que informam sobre as características e as potencialidades oriundas da sua ambiência interna; e os impactos, desafios e possibilidades abertas por eles, quando inseridos no cenário mais amplo das políticas governamentais que incidem sobre o ensino superior brasileiro.

Nesta perspectiva, a Comissão de Autoavaliação do PPGH tem por objetivo fornecer insumos para a reflexão da prática acadêmica e institucional, com vistas ao debate sobre a sua regulação e o seu constante aperfeiçoamento. De forma mais pontual, trabalha na identificação dos pontos fortes, potencialidades e áreas frágeis do Programa, tomando-os na indicação de oportunidades e metas a serem atingidas.

Desde **2019**, a Comissão do PPGH desenvolve os seguintes projetos:

- a) Levantamento e discussão de diferentes aspectos do Programa, por meio da extração de dados dos Instrumentos (Planejamento Estratégico do Programa, Questionário Discente de Egressos-PPGH/Universo, Relatórios produzidos para a Plataforma Sucupira e Relatórios de Avaliação da CAPES para o Programa);

- b) Avaliação dos Cursos de Mestrado e de Doutorado do Programa, a partir de Grupos Operativos, junto à verificação de múltiplas dimensões da docência e das atividades de discentes e do corpo técnico.
- c) Seminários de Discussão dos resultados;
- d) Produção de Relatórios anuais de Autoavaliação;
- e) Publicização dos resultados.

O processo de autoavaliação no ensino superior brasileiro vem sendo adotado nos cursos de graduação desde os anos 2000 e tem contribuído para reflexão e melhoria de sua qualidade. Nos últimos anos, a CAPES instituiu esta prática nos Programas de pós-graduação na perspectiva de aproximar os dois processos avaliativos nacionais.

Conforme estabelecido no relatório da CAPES para os Programas de Pós-Graduação, a autoavaliação constitui o processo de avaliar a si próprio, sendo também chamada de avaliação interna ou de avaliação institucional, quando se refere às organizações (CAPES, 2019, p. 7). Sua principal finalidade é problematizar diferentes aspectos ligados à formação, à aprendizagem e a produção do conhecimento em suas diferentes dimensões. Os principais objetivos da autoavaliação, de acordo com Ministério da Educação são:

[...] produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (BRASIL. MEC, 2004, p. 9)

A autoavaliação é um processo autogerido pela comunidade acadêmica – envolvendo a participação de docentes, discentes, egressos, técnicos e outros – que permite a reflexão sobre os projetos e as práticas adotadas pelo Programa, com a singularidade de ser planejada, conduzida e implementada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações.

No PPGH/UNIVERSO percebemos a autoavaliação como um instrumento de autorreflexão e de autoconhecimento, dentro do qual os participantes podem visualizar as estratégias positivas, mas também as dificuldades, com vistas a buscar mudanças e traçar metas futuras que serão introduzidas a partir das análises realizadas.

A partir destas percepções, da experiência da autoavaliação da Universo por meio da Comissão Própria de Avaliação, criada em 2005, e de acordo com as recomendações da CAPES (2019, p. 12), a CAA PPGH desenvolve o processo de autoavaliação, considerando as seguintes etapas: Políticas e Preparação, Implementação/Procedimentos, Divulgação de Resultados, Uso de Resultados e Meta-avaliação. Este processo tem por principal finalidade estimular a reflexão sobre a qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social. Tais ações são essenciais tanto para verificar os pontos fortes e as potencialidades do Programa, quanto para reconhecer os seus pontos fracos, antevendo oportunidades e metas a serem alcançadas.

Tendo como base a Missão da Universidade Salgado de Oliveira de promover a formação integral do homem – dando oportunidade de educação para todos, fundamentada em valores éticos e morais e compromissada com as responsabilidades sociais da comunidade –, as orientações apontadas pelo Relatório da Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação (CAPES, 2018) e as demandas próprias do PPGH, são considerados como aspectos do processo avaliativo, especialmente organizado para identificar, analisar e apresentar metas, com relação à qualidade do Programa: a formação discente, o aprimoramento docente, a pesquisa, a inovação e transferência de conhecimento; o impacto na sociedade e a internacionalização.

O processo avaliativo terá também como eixo o Planejamento Estratégico do Programa, no que diz respeito às metas e objetivos de médio e longo prazos. A saber:

- a) Todos os docentes permanentes deverão ter produção bibliográfica e técnica no quadriênio;
- b) Aumentar as parcerias, convênios e projetos coletivos com instituições e pesquisadores internacionais;
- c) Aumentar as redes de pesquisas nacionais proporcionando a elaboração de projetos coletivos;
- d) Contribuir para o processo de formação continuada de discentes, docentes e técnicos, incentivando cursos de aperfeiçoamento em suas respectivas áreas;
- e) Estimular a autorreflexão sobre a qualidade do Programa, seu processo formativo, atuação e impactos político, educacional, econômico e social.

2. Objetivos

A partir destas perspectivas, a elaboração do projeto de autoavaliação do PPGH da Universidade Salgado de Oliveira, apresenta como objetivos:

- a) Analisar a formação e a qualificação do corpo discente do Programa;
- b) Verificar a qualificação e a atuação dos docentes permanentes e colaboradores do Programa;
- c) Estimular a transversalidade entre as duas linhas de pesquisa do Programa;
- d) Avaliar o envolvimento e atuação do corpo técnico do Programa;
- e) Avaliar a qualidade das produções do Programa;
- f) Considerar a produção dos trabalhos realizados a partir do fomento de bolsas internas e externas;
- g) Compreender o processo de articulação do Programa com a graduação;
- h) Analisar a participação institucional, de docentes e de discente em redes de pesquisa e de cooperação interinstitucional;
- i) Identificar e analisar projetos de inovação e inserção social e cultural promovidos pelo Programa;
- j) Problematizar o perfil do egresso do Programa e as questões de emprego e renda, vinculadas ao mesmo.
- k) Discutir e incentivar a ampliação de ações afirmativas do Programa.
- l) Analisar as parcerias do PPGH com Programas estrangeiros, considerando projetos com financiamento internacional, artigos em coautoria, projetos de pesquisa em conjunto e a mobilidade docente e discente, dentre outros.

3. Estratégias

De uma forma geral, a autoavaliação está sendo realizada através de um processo contínuo do qual fazem parte reuniões de trabalho entre docentes, discentes e funcionários responsáveis pela CAA, a promoção de seminários de autoavaliação, abarcando encontros gerais e por setores (discentes, docentes, funcionários e coordenação), a elaboração de questionários aplicados a esses grupos, e a análise qualitativa dos resultados, de forma a considerar as demandas e reflexões dos integrantes do Programa.

4. Métodos

Desde o início de sua formação e de forma contínua, o processo autoavaliativo do PPGH/UNIVERSO tem seguido as seguintes etapas:

- a) constituição da equipe de coordenação da CAA, por meio de reuniões de colegiado.
- b) utilização das experiências auto avaliativas da instituição como ponto de partida das primeiras ações da Comissão;
- c) sensibilização dos diferentes grupos envolvidos na autoavaliação, a partir da organização de seminários internos;
- d) definição do que será avaliado para representar a qualidade do Programa, tendo como eixos principais: a formação e qualificação docente e discente; a inovação e transferência de conhecimento – no que diz respeito à oferta, atualização e qualidade das disciplinas, bem como o processo de orientação – , os eventos da área, as produções e a participação de alunos e professores em redes de pesquisa;
- e) aplicação de questionários e de instrumentos de avaliação quantitativos e qualitativos entre discentes, docentes e técnicos;
- f) definição da escala avaliativa a ser adotada nos questionários, considerando seis dimensões. A saber: discordo totalmente; discordo; neutro; concordo; concordo totalmente; e não se aplica.
- g) coleta, sistematização e análise anual dos dados;
- h) discussão dos resultados pela Comissão de Autoavaliação e com Programas de pós-graduação parceiros.
- i) avaliação da infraestrutura institucional, dos serviços técnicos, das instalações e dos recursos institucionais disponibilizados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- j) discussão sobre a sistemática de avaliação adotada pelo Programa (Meta-avaliação), considerando, especialmente a preparação, a implementação, a disseminação e os usos dos resultados.

A partir da análise das informações aqui apresentadas, a Comissão coordenará seminários internos nos quais gestores, professores, alunos e funcionários discutirão os

aspectos positivos e negativos apontados nos cursos de Mestrado e de Doutorado, com vistas a dar continuidade e/ou propor mudanças no Planejamento Estratégico do Programa.

5. Recursos

Os recursos necessários à organização, implementação e desenvolvimento da Comissão de Autoavaliação do PPGH serão totalmente disponibilizados pela Universidade Salgado de Oliveira. Tais recursos envolvem a oferta de carga horária semanal de duas horas para docentes que dela fazem parte, o fornecimento dos insumos e materiais pertinentes aos trabalhos a serem realizados, bem como o suporte técnico da área de informática, no que diz respeito à elaboração de formulários criados no Google Forms – indicados pela equipe responsável pela autoavaliação e destinado aos discentes, docentes e técnico-administrativos –, além de reuniões de trabalho pela plataforma Google Meet.

6. Equipe de Implementação

A comissão de autoavaliação do PPGH é composta pela professora Vivian Zampa (Presidente), pela Coordenadora do PPGH Márcia Amantino, pelos professores Vitória Schettini (Suplente), Claudia Mesquita e Fernando Rodrigues, pelos representantes discentes Renato Balbi, Bárbara Andrade e Karina Brotherhood e pela funcionária técnica administrativa Amanda Fonseca.

7. Cronograma

2019.1

Primeira reunião: 11 de março

Período de sensibilização: 01 de abril a 12 de abril

Constituição da equipe de Coordenação da Comissão: 29 de abril

Planejamento e definição dos aspectos da Autoavaliação do Programa: 20 de maio a 31 de maio

Discussão sobre a sistemática de avaliação adotada pelo Programa: 13 de Junho

2019.2

Primeira reunião: 05 de agosto

Período de sensibilização: 19 de agosto a 30 de agosto

Definição das abordagens de avaliação para os Egressos: 02 de setembro.

Definição dos critérios de avaliação e da escala a serem adotadas: 04 de setembro

Organização do Questionário de Autoavaliação para os Egressos do Programa: 02 de setembro a 20 de setembro

Aplicação do Questionário de Autoavaliação para os Egressos do Programa: 18 a 29 de novembro

Discussão sobre a sistemática de avaliação adotada pelo Programa (Meta-avaliação): 06 de dezembro.

2020.1

Primeira reunião: 03 de fevereiro de 2020

Período de sensibilização: 10 de fevereiro a 21 de fevereiro.

Definição das abordagens de avaliação para discentes, docentes e técnicos: 24 de fevereiro

Definição dos critérios de avaliação e de escalas verificativas a serem adotadas: 26 de fevereiro

Finalização dos questionários: 28 de fevereiro

I Seminário Interno de Autoavaliação: 12 de março

Aplicação do Questionário de Autoavaliação para docentes, discentes e técnicos do Programa: 23 de março a 3 de abril.

2020.2

Análise das respostas do Questionário de Autoavaliação dos discentes do Programa: 02 de julho

Análise das respostas do Questionário de Autoavaliação dos docentes do Programa: 23 de julho

Análise das respostas do Questionário de Autoavaliação dos funcionários técnicos do Programa: 06 de agosto

Tabulação de dados e elaboração do relatório de autoavaliação: 10 de setembro

Reunião da Comissão de autoavaliação: 01 de outubro

Aplicação do Questionário de Autoavaliação para os Egressos do Programa: 19 de novembro

Organização de dados para disponibilização no site do PPGH: 26 de novembro

Discussão sobre a sistemática de avaliação adotada pelo Programa (Meta-avaliação): 06 de dezembro.

2021.2

Primeira reunião: 04 de fevereiro de 2020

Período de sensibilização: 11 de fevereiro a 26 de fevereiro.

Definição das abordagens de avaliação para discentes, docentes e técnicos: 25 de fevereiro

Definição dos critérios de avaliação e de escalas verificativas a serem adotadas: 04 de março

Finalização dos questionários: 05 de março

II Seminário Interno de Autoavaliação: 24 de março

Aplicação do Questionário de Autoavaliação para docentes, discentes e técnicos do Programa: 22 de março a 2 de abril.

2021.2

Implementação de diretrizes indicadas pelo relatório e pelo seminário de autoavaliação – julho.

Análise das respostas do Questionário de Autoavaliação dos discentes do Programa: 01 de julho

Análise das respostas do Questionário de Autoavaliação dos docentes do Programa: 22 de julho

Análise das respostas do Questionário de Autoavaliação dos funcionários técnicos do Programa: 05 de agosto

Tabulação de dados e elaboração do relatório de autoavaliação: 09 de setembro

Reunião da Comissão de autoavaliação: 07 de outubro

Aplicação do Questionário de Autoavaliação para os Egressos do Programa: 18 de novembro

Organização de dados para disponibilização no site do PPGH: 25 de novembro

Discussão sobre a sistemática de avaliação adotada pelo Programa (Meta-avaliação): 02 de dezembro.

8. Formas de Disseminação dos resultados

Os resultados do processo autoavaliativo serão disponibilizados em ambiente próprio do site do programa, no qual constarão: os membros da comissão de autoavaliação do PPGH; o Projeto de Autoavaliação; as respostas dos formulários; os relatórios da autoavaliação; os cronogramas das reuniões e dos seminários de autoavaliação; e os pareceres de avaliadores externos.

9. Monitoramento do uso dos resultados

Os resultados da autoavaliação e os projetos de aperfeiçoamento indicados por sua Comissão específica serão continuamente monitorados e tomados como base para a elaboração de metas, atualização do Planejamento Estratégico do Programa, bem como para o processo atualizado das atividades pertinentes à Comissão de Autoavaliação do PPGH.